

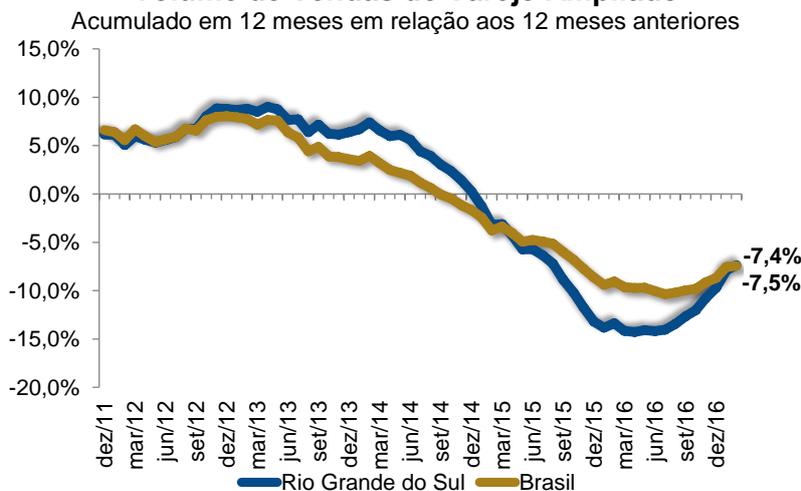
Dados divulgados entre os dias 10 de abril e 14 de abril

Comércio (PMC)

O volume de vendas do varejo brasileiro variou -0,2% entre janeiro e fevereiro (na série com ajuste sazonal), conforme a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE. Frente ao mês de fevereiro de 2016, houve queda de 3,2%. Com esses resultados, a variação acumulada no ano de 2017 é de -2,2%, e em 12 meses, de -5,4%. No Rio Grande do Sul (RS), o varejo restrito diminuiu 4,4% frente ao mês de janeiro, na série dessazonalizada. Em relação ao mês de fevereiro do ano passado, foi apurado recuo de 3,1%, acumulando variação de -0,29% em 2016 e queda de 4,7% em 12 meses. No Varejo Ampliado, que inclui as atividades de Material de construção e Veículos, motos, partes e peças, frente a fevereiro de 2016, foi verificado recuo de 4,2% no Brasil (BR) e variação de 0,7% no

RS. No período entre janeiro e fevereiro deste ano frente aos mesmos meses do ano anterior, há queda de 2,0% no BR e alta de 3,6% no RS. No acumulado em 12 meses, tanto o Varejo Ampliado brasileiro quanto o gaúcho registraram diminuição, de 7,5% e de 7,4%, respectivamente. Apesar do varejo apresentar taxas de crescimento negativas, a cada mês o acumulado em 12 meses torna-se menos negativo. Espera-se que ao longo de 2017 esse comportamento se repita mês após mês de modo a levar o varejo restrito a um crescimento em torno de 0% em 2017. A liberação dos saldos das contas inativas do FGTS, a desinflação rápida e robusta, bem como a queda dos juros deverão contribuir para a consolidação desse cenário.

Volume de Vendas do Varejo Ampliado



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Serviços (PMS)

Conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, o volume de serviços brasileiros registrou variação de 0,7% entre janeiro e fevereiro, na série com ajuste sazonal. Para o Rio Grande do Sul, foi apurada baixa de 2,1%. Frente ao mês de fevereiro de 2016, houve queda de 5,1% no Brasil e de 6,4% no Rio Grande do Sul. Desse modo, o acumulado no ano foi de decréscimo de 4,3% em nível nacional e recuo de 4,9% em âmbito estadual. Em 12 meses, os serviços acumulam variação de -5,0% no país e de -4,8% no estado. Em termos

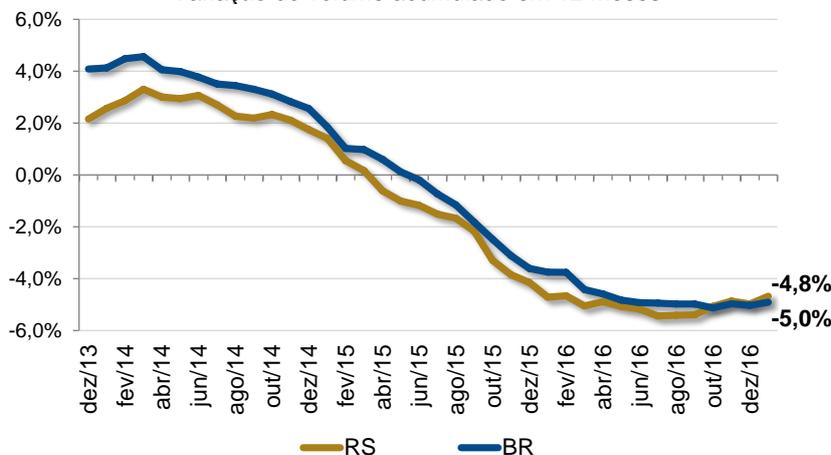
desagregados, na comparação interanual, quatro das cinco atividades contempladas na pesquisa no Rio Grande do Sul apresentaram retração, com destaque para a queda em Outros Serviços (-12,4%). Analisando a evolução dos serviços nos últimos 12 meses percebe-se que, diferentemente do que vem ocorrendo no comércio, não se verifica uma melhora no desempenho do setor. Desde meados do ano de 2016, o acumulado em 12 meses gira em torno de -5,0% tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul. Espera-se que nos

próximos meses haja uma lenta melhora do desempenho dos serviços, no entanto dificilmente o

setor apresentará expansão em 2017.

Pesquisa Mensal de Serviços

Varição do volume acumulado em 12 meses



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

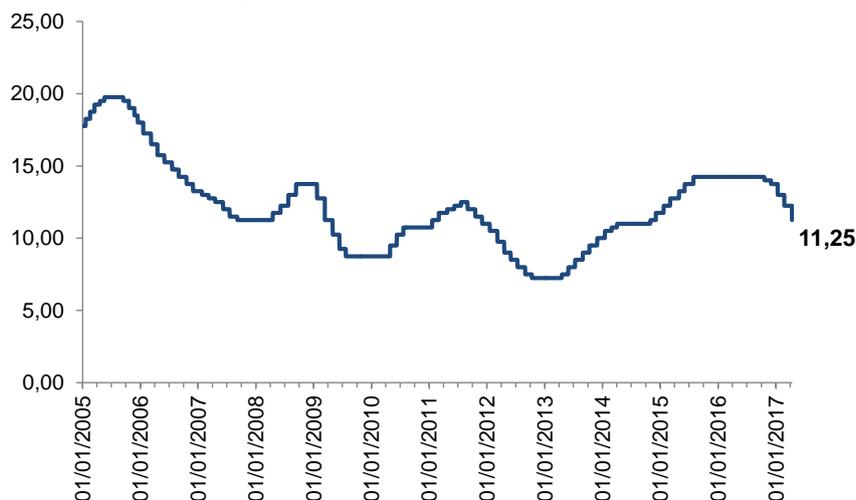
Política Monetária (Taxa de Juros Selic)

Conforme decisão unânime do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, a taxa básica de juros da economia brasileira (taxa Selic) foi reduzida de 12,25% a.a. para 11,25% a.a.. Este foi o quinto corte consecutivo da Selic, diminuindo a um nível não verificado desde outubro de 2014. O comitê considerou que, apesar do cenário externo ser ainda bastante incerto, o processo de desinflação rápido e robusto em curso na economia

brasileira, bem como a forte ancoragem da inflação para 2018 e 2019, favorece o processo de afrouxamento monetário. O Copom condiciona a manutenção desse ritmo para as próximas reuniões aos fatores de riscos relativos ao ritmo de desinflação. Esses fatores estariam ligados, de maneira geral, ao cenário externo e à implementação de reformas e ajustes estruturais da economia brasileira.

Pesquisa Mensal de Serviços

Varição do volume acumulado em 12 meses



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Produção Industrial (Regional)

No mês de fevereiro de 2017, a produção industrial do Rio Grande do Sul registrou aumento de 2,2% em comparação ao mês anterior, na série com

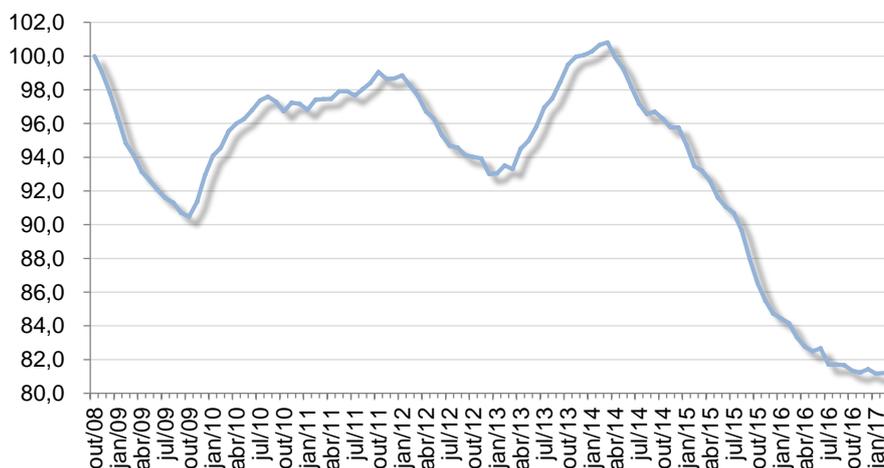
ajuste sazonal. Frente a fevereiro de 2016, o aumento foi de 0,5%. Já para o acumulado em 12 meses, houve baixa de 3,5%. Na comparação

interanual, as principais atividades que registraram aumento foram: fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (69,0%); fabricação de produtos de fumo (28,8%); e fabricação de bebidas (12,7%). Em contrapartida, das atividades que registraram as principais

quedas, destacam-se: fabricação de celulose, papel e produtos de papel (27,4%); fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (25,9%); e fabricação de produtos de minerais não metálicos (12,7%).

Produção Industrial – Rio Grande do Sul

Volume acumulado em 12 meses – Número Índice (Out/2008 = 100)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

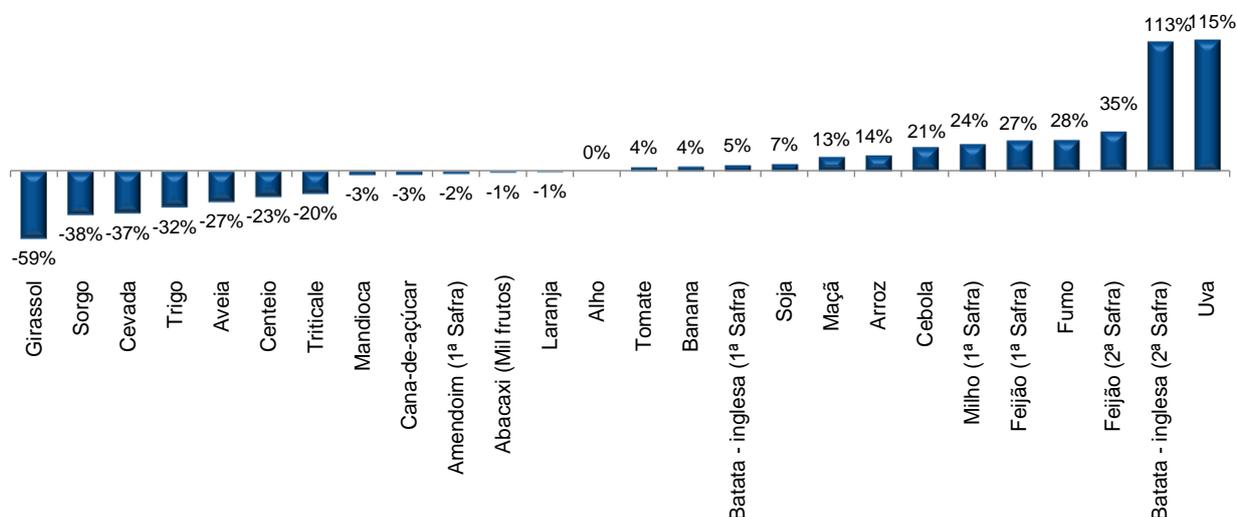
Safra Agrícola

Em Março, a estimativa para a produção de grãos em 2017 totalizou 230,3 milhões de toneladas (tn), de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE. Esse número é 25,1% superior ao de 2016 (184,0 milhões de toneladas). Esse resultado foi influenciado pelo acréscimo, na mesma base de comparação, da produção nas três principais culturas cultivadas no país: soja (15,9%), arroz (13,9%) e milho (45,8%). O Rio Grande do

Sul segue sendo o terceiro maior produtor nacional, com participação de 14,8% na produção total, ficando atrás de Mato Grosso (25,3%) e Paraná (18,3%). A safra gaúcha deverá totalizar 34,1 milhões de tn em 2017, com alta de 6,9% frente ao resultado de 2016 (31,9 milhões de tn). Para os principais produtos (arroz, milho e soja) as variações deverão ser de 14,0%, 23,8% e 6,5% respectivamente.

Estimativa Produção Agrícola 2017 – Rio Grande do Sul

Varição em relação à produção de 2016



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2017		2018	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	4,09%	4,06%	4,46%	4,39%
PIB (Crescimento)	0,41%	0,40%	2,50%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,23	R\$/US\$ 3,23	R\$/US\$ 3,37	R\$/US\$ 3,40
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	8,50%	8,50%	8,50%	8,50%
IPCA nos próximos 12 meses	4,59%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 13 de abril de 2017)

Dados que serão divulgados entre os dias 17 de abril e 21 de abril

Indicador	Referência	Fonte
IBC-Br	Fevereiro	Banco Central

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.